

## ENTREVISTA

**”Farei um governo eficiente e, sobretudo, acolhedor para toda sociedade catarinense”**



*Décio Lima (13) é candidato a governador de Santa Catarina pela Frente Democrática, coligação formada pela Federação Brasil da Esperança, formada pelo PT, PCdoB e PV, mais PSB e Solidariedade*

Vereador e prefeito reeleito em Blumenau na década de 1990, três vezes deputado federal, superintendente do Porto de Itajaí, o advogado e professor Décio Lima é o único candidato alinhado a Luiz Inácio Lula da Silva em Santa Catarina. Natural de Itajaí, casado com a deputada Ana Paula Lima, três filhos, um deles adotivo, cinco netos, fundador do PT no Estado, Décio é como se fosse da família do ex-presidente.

Nas eleições de 2018, por exemplo, a pedido de Lula concorreu ao governo com o PT isolado. Chegou em quarto lugar. Nestas eleições, conseguiu articular a Frente Democrática e uma chapa representativa com a vice Bia Vargas (PSB), microempreendedora de Içara, e Dário Berger (PSB) para a reeleição ao Senado. Conta com a coordenação de campanha do ex-presidente da Alesc Gelson Merísio, agora no Solidariedade, que foi o mais votado no primeiro turno de 2018, mas perdeu no segundo turno para o atual governador e a onda Bolsonaro.

*“O lado de lá está todo dividido e nós somos únicos no lado de cá. As eleições têm lado e a nossa coligação está do lado da esperança e da coragem, dos que fazem com coração, para combater o autoritarismo e a desigualdade social”,* localiza o candidato.

*“Será com inteligência que conseguiremos superar os desafios colocados para o Brasil e o mundo.”*

**O que faz com R\$ 200 no bolso e um dia livre**

Um dia pedalando, que é uma paixão. Não consigo imaginar fartura com o momento que vivemos, então busco sempre fazer solidariedade no meu cotidiano.

### No que investe seu dinheiro

O dinheiro que tenho procuro investir em livros, que gosto muito, fazer solidariedade e, claro, manter a minha dignidade, dos meus filhos, parentes e amigos.

### Desejo de consumo

Não tenho muitos desejos de consumo, pois não sou uma pessoa consumista. O importante é lutar para melhorar o mundo.

### Última compra que fez

O livro “Povo de Deus – Quem são os evangélicos e por que eles importam”, de Juliano Spyer.

### Último livro que leu ou está lendo

“Diário Estoico – 365 Lições sobre sabedoria, perseverança e a arte de viver”, de Ryan Holiday e Stephen Hanselman.

### Música ou estilo de música preferido

Gosto de quase todos os estilos, mas sou apaixonado por Elza Soares.

### Hobby

Dominó.

### Esporte ou atividade física

Academia, musculação e bike.

### Religião?

Católico.

### Maior emoção na vida?

Minha eleição como prefeito de Blumenau, em 1996.

### Sabedoria na prática (ditado ou conselho que sempre usa)

“Tudo na vida é paixão”, do filósofo holandês Spinoza.

### Dinheiro pra quê?

Para solidariedade.

### Como vai ajudar a diminuir o custo das famílias catarinenses?

Vamos construir uma política inédita para Santa Catarina, que fortaleça o regionalismo de Santa Catarina,

que seja discutida com todas as microrregiões e onde o Estado seja de fato um parceiro dos processos econômicos.

Também precisamos ter uma política de proteção do micro e pequeno empreendedor. Como fiz em Blumenau, quero criar o Banco do Povo e assegurar o crédito subsidiado a esse importante setor, que passa um momento difícil em meio ao fechamento de negócios e à inadimplência.

Ao mesmo tempo, já no início do governo, quero criar junto aos grandes empresários catarinenses uma política efetiva de desenvolvimento com auxílio do Estado na parte que nos cabe, garantindo a geração de empregos e aumento da renda do catarinense.

### Como classifica o atual momento brasileiro, quais os maiores desafios?

O momento que o brasileiro passa é o que ninguém imaginava que fosse acontecer: da volta do Brasil ao Mapa da Fome, aumento do custo de vida e de milhares de pessoas vivendo um momento de vulnerabilidade.

Vemos também a permanência de valores inexplicáveis, de banalização do ódio e negação dos valores humanistas, construtivos. Um pensamento em que o que constrói a sociedade são as armas, a agressão, e não mais o amor e a solidariedade. Esse será o grande desafio que teremos à frente: tocar novamente a vida das pessoas com a inclusão social e o resgate dos valores humanistas, a grande característica do brasileiro.

### Como percebe a situação global, com recessão mundial e crise climática? Qual agenda faz sentido numa situação dessas?

A humanidade vive desafios permanentes. Não podemos mais agir como no passado, agredindo a natureza e sobrepondo valores menores acima do contexto da vida. O mundo passa, inclusive, pelo momento da revolução da inteligência artificial. Será com inteligência que conseguiremos superar os desafios colocados para o Brasil e o mundo.

### Qual será sua prioridade e estilo de gestão se eleito?

Serei um governador presente, e não um governador de gabinete. Quero estar junto das pessoas, entendendo os problemas e as dificuldades do povo catarinense e, com ele, buscar as soluções para nos so Estado. Serei um governador que abrace todos os setores e não dogmatize a governança; que entenda a pluralidade da sociedade e suas divergências de pensamento e seja aglutinativo, participativo, horizontal. Assim, vamos conseguir transformar Santa Catarina naquilo que sempre sonhamos.

### Como ou com quem vai compor sua equipe de governo?

Nós vamos compor uma equipe que seja a mais ampla e expressiva possível dentro do conjunto da sociedade catarinense. Não faremos um governo partidarizado. Foi assim que governei em Blumenau.

Faremos um governo eficiente, com capacidade técnica e olhar sempre humanista. Aprendi na vida que todas as obras são importantes, mas as mais importantes são as obras humanas, que melhoram a vida do povo catarinense. Tenho a convicção de que farei um governo eficiente e, sobretudo, acolhedor para toda sociedade catarinense.

### O que espera das eleições de 2022?

Que sejam eleições que tragam esperança permanente e que possam melhorar a vida de milhões de pessoas no Brasil e em Santa Catarina. Espero que sejam eleições que estabeleçam, definitivamente, que não iremos transigir na democracia, pois ela é uma conquista do Brasil e da humanidade. A democracia já mostrou no Brasil o quanto foi importante, e o quanto foi duro e triste os momentos de ruptura onde a tirania e o autoritarismo impuseram problemas graves à sociedade. Não podemos mais conviver com lampejos autoritários.

**Produção e edição: ADI/SC jornalista Adriana Baldissarelli (MTb 6153) com colaboração de Cláudia Carpes. Contato peloestado@gmail.com**